

Ferramentas de IA no cotidiano acadêmico: um estudo de caso com o ensino superior

Roger Natan Carvalho Silva¹
 Aldo Candeia de Albuquerque Júnior²
 Danilo de Medeiros Leite³
 Gilberto Cassiano Júnior⁴
 Jannyna Domingues Barros Filgueira⁵
 Rosângela de Araújo Medeiros⁶

RESUMO

Os fundamentos de pensamento computacional e inteligência artificial (IA) foram primeiramente apresentados por Alan Turing (1950). Ao longo dos anos, princípios e práticas foram sendo aprimoradas, resultando na implementação de diversos modelos de IA, capazes de executar funções relativas a sistemas especialistas, visão computacional, aprendizado de máquina (supervisionado, não supervisionado e profundo), análise de dados (Russel; Norvig, 2022), aplicáveis a variados contextos e áreas. Também têm sido utilizados no processamento de linguagem natural, para compreender e gerar uma resposta válida, entendível aos seres humanos. No campo da Educação, existe um leque de possibilidades e desafios de uso no Ensino Superior, pois a adoção de tecnologias com IA pode favorecer tanto o aumento da produtividade e eficiência de diferentes atividades universitárias, quanto pode protagonizar problemas relacionados à dependência criativa e plágio, entre outros. Situado neste panorama, o objetivo do presente trabalho é descrever como um grupo de alunos do curso de Ciência da Computação da Universidade Estadual da Paraíba - Campus VII aplicam ferramentas de IA em suas atividades acadêmicas. Diante do escopo da pesquisa, este trabalho de natureza primária tem caráter descritivo e exploratório (Wazlawick, 2021), sendo organizado a partir de um tipo de método que se assemelha a um estudo de caso (Gil, 2017) com realização de entrevistas no formato de grupo focal com estudantes do grupo mencionado. O referencial teórico foi baseado nas proposições de Alan Turing (1950), Russel e Norvig (2022) para tratar de IA, correlacionadas a trabalhos atuais sobre a temática apresentados por Guimarães, Santos e Fernandes (2022); Saraiva e Santos (2023). Verificou-se que a utilização da IA no grupo investigado foi marcada pelo uso do ChatGPT – em sua versão gratuita – como uma das ferramentas principais para fins de escrita acadêmica, geração de código, tradução de trechos estrangeiros e explicação de conteúdos vistos em aula.

Palavras-chave: Inteligência Artificial, IA no Ensino Superior, Educação, Computação.

1 Graduando do Curso de Ciência da Computação da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, roger.silva@aluno.uepb.edu.br;

2 Graduando pelo Curso de Ciência da Computação da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, aldo.junior@aluno.uepb.edu.br;

3 Graduando pelo Curso de Ciência da Computação da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, danilo.leite@aluno.uepb.edu.br;

4 Graduando pelo Curso de Ciência da Computação da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, gilberto.cassiano@aluno.uepb.edu.br;

5 Doutora pelo Curso de Engenharia Elétrica da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, jannayna@servidor.uepb.edu.br;

6 Professora orientadora: Doutorado pelo Curso de Pedagogia da Universidade de São Paulo - USP, rosangelamedeiros@servidor.uepb.edu.br;

